



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CONSUMO DE ÁLCOOL PELOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

LARISSA SILVA DE BORBA¹; LISIANE DA CUNHA MARTINS DA SILVA²;
MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA³; KARINE LANGMANTEL SILVEIRA⁴;
VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – *borbalarissa22@gmail.com*

² Universidade Federal de Pelotas – *lisicunha.martins@gmail.com*

³ Universidade Federal de Pelotas – *mandagara@hotmail.com*

⁴ Universidade Federal de Pelotas – *karine.silveira@portalcoren-rs.gov.br*

⁵ Universidade Federal de Pelotas – *valeriacoimbra@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Em 2020, a COVID-19 provocou mobilização mundial e intervenção de lideranças para enfrentamento da pandemia. Com o incremento de medidas emergenciais para a contenção do vírus, exacerbaram-se vulnerabilidades, o qual resultou no aumento do consumo de substâncias psicoativas (MENICHELLI *et al.*, 2021).

Neste cenário emergencial, o formato educacional necessitou de mudanças, o qual passou a realizar atividades virtuais. Este período de adaptação trouxe consequências à saúde mental dos estudantes, incluindo o consumo de álcool e outras drogas (CARDOSO *et al.*, 2022).

Diante dessas mudanças repentinas e da redução do bem-estar mental, tornou-se necessário estar atento para as dimensões psicosociais dos universitários, principalmente da área da saúde, pois estes lidam constantemente com o sofrimento psíquico, sobrecarga e alteração do estado psicológico, que podem ser fatores preditores para o uso ou abuso do consumo de álcool e outras drogas (PIRESA *et al.*, 2019).

Estudos realizados com universitários brasileiros demonstram a presença do consumo de álcool 62,8% e outras drogas. O mesmo é visto por estudantes de enfermagem 62,1%. A chance do consumo aumenta de acordo com a ambiência, sendo preditor ao consumo morar longe da família e o maior tempo na universidade (SIMPLÍCIO *et al.*, 2020; MACEDO *et al.*, 2020).

O uso de álcool é socialmente naturalizado e está associado a atividades de lazer, relaxamento e socialização. Esta valorização social entre os universitários torna-se um problema de saúde pública e um alerta para a constituição de ações para prevenção e redução de danos (CAMARGO *et al.*, 2019).

Considerando a importância da identificação do consumo de álcool para a implementação de ações de prevenção e controle do uso, o presente estudo tem como objetivo identificar o consumo de álcool durante a pandemia de COVID-19 por estudantes de enfermagem de uma universidade do Sul do Brasil.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa. Os dados são um recorte de um trabalho de conclusão de curso intitulado “Uso de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem, sob parecer nº 5.708.992.

O estudo foi realizado em uma universidade do município de Pelotas/RS no período de outubro a novembro de 2022. A coleta foi realizada através de questionário estruturado autoaplicável utilizando a plataforma *Google Forms*. O questionário foi dividido por blocos, no qual o bloco A tratava-se de dados sociodemográficos, bloco B abordando aspectos sobre o uso de substâncias psicoativas com a aplicação da escala ASSIST, início do consumo, relação com o ingresso na universidade e comparativo do consumo durante a pandemia de COVID-19 aos dias atuais e bloco C abordando a influência dos fatores associados ao consumo. Os participantes foram universitários do curso de enfermagem. Os dados foram gerados através de planilha do *Microsoft Excel* e exportados para o software estatístico STATA, V. 12 da STACORP LP para realizar as análises estatísticas. Foi assegurado aos participantes o anonimato, a desistência da participação em qualquer etapa da pesquisa e os objetivos do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi composto por 165 graduandos de enfermagem, majoritariamente feminino, entre 21 e 25 anos, de cor de pele autodeclarada branca. Após aplicação da escala ASSIST, demonstra maior consumo ocasional e abusivo de álcool pelos estudantes, o qual foi realizando o cruzamento de dados analisando o comparativo do consumo do mesmo e a pandemia de COVID-19.

Tabela 1 – Comparativo consumo de substâncias psicoativas e COVID-19

	Uso n (%)	Abuso	p- valor
Comparação uso de bebidas alcoólicas durante a pandemia de COVID-19			
Consumindo menos	27 (32,5)	25 (41,6)	
Sem mudança	33 (39,8)	3 (5,0)	
Consumindo mais	21 (25,3)	31 (51,7)	
Não informou	2 (2,41)	1 (1,7)	0,000

Fonte: Banco de dados da pesquisa “Uso de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem – Pelotas, 2022.

Neste estudo observa-se que aqueles com score ocasional do uso de bebidas alcoólicas não apresentaram mudanças na quantidade consumida (39,8%). Aqueles com escore sugestivo para abuso da substância, 51,7% consomem mais bebidas alcoólicas durante o período da pandemia de COVID-19. Resultado estatisticamente significante ($<0,000$). Corroborando com o estudo realizado no Sul do Brasil, no qual o uso ocasional e sugestivo de abuso está presente entre os estudantes dos cursos da saúde (PORTELA *et al.*, 2020).

Este consumo pode ser explicado pelos impactos na saúde mental dos universitários durante o período da pandemia de COVID-19, o qual o uso foi atribuído a mecanismos de proteção contra medo, incertezas e sentimentos negativos (CAMPOS *et al.*, 2023). Outros estudos realizados demonstram que o consumo de



álcool pode estar relacionado ao aumento dos casos de ansiedade, depressão e redução do bem estar mental devido aos bloqueios em razão da pandemia (MALTA *et al.*, 2020).

Diante das mudanças repentinhas advindas do fechamento de universidades e comércios durante a COVID-19, o fator ambiência durante a quarentena surge como protetor ou preditor ao consumo, o qual estudantes que retornaram a morar com os pais consomem menos bebidas alcoólicas, de modo que a sensação de perigo e solidão surgem como influência ao consumo (LARA *et al.*, 2022).

A aceitação cultural do uso de álcool entre os universitários em seus diferentes contextos de uso pode causar dependência. Sendo assim, o uso problemático pode trazer riscos sociais e à saúde física e mental dos estudantes. Considerando esta problemática torna-se necessário a implementação de ações para acolhimento, prevenção, controle e redução de danos (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

Deste modo, com o retorno das atividades presenciais torna-se fundamental criar redes de apoio para minimizar os agravos causados pela pandemia de COVID-19 no âmbito biopsicossocial dos universitários. Se tratando de um problema de saúde pública, somam-se esforços entre poder público e instituição para criar iniciativas que visem melhorar a qualidade de vida dos estudantes.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto torna-se necessário ampliar a discussão do consumo de álcool e outras drogas no ambiente universitário a fim de traçar ações de promoção da saúde mental e prevenção de agravos em saúde dos estudantes. sendo importante que a instituição formadora fortaleça as redes de apoio aos estudantes na garantia de reconhecer as singularidades do mesmo e ofertar apoio psicológico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, H.M.N.; MATTOS, M.P.; GOMES, D.R.; OLIVEIRA, D.S.; ALVES, G.R.; SANTOS, M.P. Uso de substâncias psicoativas por universitários da área da saúde antes e durante a pandemia da covid-19: prevalência e fatores associados. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 47, n. 1, p. 129-148, 2023. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3745/3204>. Acesso em: 13 jul. 2023.

CARDOSO, A.C.C.; BARBOSA, L.A.O.; QUINTANILHA, L.F.; AVENA, K.M. Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina durante a pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/4Kxfv8dFRBftYG3wsvTn8Lv/?lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2023.

CAMARGO, E.C.P.; GONÇALVES, J.S.; FELIPE, A.O.B.; FAVA, S.M.C.L.; ZAGO, M.M.F.; DÁZIO, E.M.R. Drug use and abuse among university students and interface with public policies. **SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** v. 15, n. 4, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/163950/157440>. Acesso em: 14 jul. 2023.



LARA, H.F.G.; MOTA, L.M.; ANDRADE JÚNIOR, M.A.; ALMEIDA, M.G.C.; ANDRADE, R.V.D.; VILELA, V.H.M.; COUTO, B.R.G.N.; ALMEIDA, M.C.C. Estudo sobre ambiência, ansiedade, e mudança dos hábitos de consumo de álcool e de tabaco entre universitários brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **e-SCIENTIA**, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/3245/pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

MALTA, D.C.; SZWARCWALD, C.L.; BARROS, M.B.A.; GOMES, C.A.; MACHADO, I.E.; SOUZA JÚNIOR, P.R.B.; ROMERO, D.E.; LIMA, M.G.; DAMACENA, G.N.; PINA, M.F.; FREITAS, M.I.F.; WERNECK, A.O.; SILVA, D.R.P.; AZEVEDO, L.O.; GRACIE, R. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n. 4, e2020407, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/VkvxmKYhw9djmrNBzHsvxrx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jul. 2023.

MENICHELLI, L.G.; FREITAS, L.R.; GONZAGA, R.V. Consumo de psicoativos lícitos durante a pandemia de covid-19. **Rev. Bras. Ciênc. Biomed.**, v. 2, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://rbcbm.com.br/journal/index.php/rbcbm/article/view/44/42>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MACEDO, T.T.; MUSSI, F.C.; PALMEIRA, C.S.; MENDES, A.S. Consumo de bebida alcoólica, tabaco e drogas ilícitas em ingressantes universitários da área de enfermagem. **Revisa**, v. 9, n. 1, p. 77-88, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050881>. Acesso em: 26 jan. 2022.

OLIVEIRA, G.C.; ZALAF, M.R.; OZEKI, R.K. Permanência estudantil e a atenção ao uso problemático de álcool e outras drogas no contexto universitário: a experiência do acolhe USP. **BJRASS**, v. 2, n. 1, p. 195-210, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/BJRASS/article/view/115924>. Acesso em: 14 jul. 2023.

PORTELA, J.M.G.; MELLO, A.L.; FREITASM E.O.; SILVA, R.M.; CARMO, D.R.P.; SIQUEIRA, D.F. Uso de substâncias psicoativas e saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia da covid-19. **REME**, v. 26, e-1449, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/37251/30899>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SIMPLÍCIO, M.P.T.; SILVA, L.B.; JUYANHO, L.L.; PRIORE, S.E.; FRANCESCHINI, S.C.C. Fatores associados ao uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas entre universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/jKNQZnz5QSgMBbJLYvwMRMj/?lang=en>. Acesso em: 26 jan. 2022.